



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 150\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 22 DE JANEIRO DE 1977

Preço Avulso 3\$00

UMA INICIATIVA FELIZ ENCONTROS DE JOVENS

VIVEMOS uma época de desorientação. Falsos conceitos conduzem a uma prática errada. Não falta quem, através de todos os meios, inclusivamente da comunicação social, espalhe na juventude sementes de ódio, de violência, de subversão. Tudo isto visando criar um clima de insatisfação, de luta, de insubmissão às leis e aos bons princípios. Resulta desta actualização a influência nefasta, desorientando e arrasando os jovens para o caminho resvalado da imoralidade e do crime.

Por isso, se saudamos efusivamente as equipas que, em são apostolado, procuram ir ao encontro da juventude — sempre generosa — abrindo-lhe caminhos de esperança e de dignidade e, tanto quanto possível, afastando-a das veredas do crime e do pecado. A juventude anda cheia de ouvir gritos e frases feitas e ocas. Está cheia de doutrinação política.

Quer, na verdade, um ideal imperecível que lhe dê a possibilidade de ser útil à comunidade. A juventude, na sua generosidade, quer trabalhar, quer pôr-se ao serviço das causas nobres, quer lutar por um mundo melhor, mais justo e mais pacífico, quer construir, com o seu esforço, uma sociedade mais fraterna. A juventude tem o desejo das alturas. Não quer chajardar no vício, não quer gastar-se na luta inglória de classes, não quer viver no turbilhão das gritarias. Quer construir, quer ser fonte de bem, quer levantar o nível moral e social do Povo. A juventude sabe que quem se eleva eleva o mundo, e por isso, insiste em orientar toda a sua vitalidade, física e moral, para uma campanha de reestruturação social e moral. Precisa, para tanto, de quem a ajude, orientando-a, amparando-a, preservando-a das inúmeras ciladas que se estendem ao longo dos caminhos por ela percorridos. Os jovens têm necessidade de condutores sérios, que os não atraíam, que não procurem, clara ou disfarçadamente, manipulá-los. Dispensam paternalismos piegas, mas querem que lhes fale a voz da experiência e da verdade.

Saudamos, por isso, essas equipas que, por este Portugal fora, procuram ajudar os jovens que, ainda, se não deixaram contaminar, para que sigam um caminho de pureza e de verdade.

A. R. M.

ENCONTRO DE JUVENTUDE

Vai realizar-se, amanhã, a partir das 9,30 horas, na Casa das Irmãs Franciscanas, em Arcoselo, um importante encontro de jovens de ambos os sexos e dos vários pontos dos distritos de Braga e Viana do Castelo.

Tendo por finalidade principal o intercâmbio de iniciativas e o alargamento de conhecimentos entre a juventude dos mais diversos sectores sociais, este encontro, como outros já realizados em outros concelhos, irá, sem dúvida, proporcionar à gente nova nele participante, uma coesão maior e uma mais perfeita comunhão dos ideais, humanos, e divinos, de que precisa para sinergar na vida, rumo à felicidade terrena e celeste.

O tema de estudo que vai ocupar as muitas centenas de jovens, que se conta estejam presentes, é duma actualidade flagrante:

«Se queres a paz, defende a Vida».

Escolhido pelo Papa Paulo VI para, à sua volta, entretecer a sua notável mensagem de Paz no 1.º dia do ano em curso, é

assunto de palpitante interesse para quem pensa, a sério, na preparação do seu futuro. Este será o que o jovem quiser.

[Continua na 4.ª página]

DO SOPÉ DO FACHO

HONRA AO MÉRITO

Nem sempre acontece de ser franco nas afirmações ou atitudes, quando se trata de louvar e dar valor aos actos dos outros.

E, se nem sempre assim acontece, muitas vezes deve-se essa falta a atitudes de orgulho, e muitos que praticam dessas faltas não o fazem por desconhecimento, mas sim pelo orgulho de se quererem suplantarem sempre acima de tudo e de todos, embora, por vezes, lhes falte a reflexão para verificarem que os dotes que não possuem os impedem de ver nos outros qualidades dignas de valor e de mérito.

Outras vezes, não será até por nenhuma dessas faltas, mas sim por lapso. Passando despercebidas certas façanhas, fica, por vezes, em falta involuntária. Alguém que, ou não reflectiu, ou não se apercebeu, e, sendo assim, tem que ser perdoada a falta.

CRISE ECONÓMICA PORTUGUESA

O Ministro das Finanças, Dr. Medina Carreira, ao dar posse aos vice-governadores do Banco de Portugal, no passado dia 17, 2.ª-feira, preferiu um discurso que deixou tudo e todos perplexos, dada a linguagem antenticamente afirmativa com que se dirigiu, não só aos empossados mas igualmente a todos os portugueses.

Silva Tavares, Director do nosso prezado colega «O Comércio do Porto», no seu Editorial do dia seguinte, referiu-se a ele.

Embora usando termos assás duros, achamos que são deveras oportunas as suas considerações, pelo que tomamos a liberdade de com,

a devida vénia, as transcrever, na convicção de que muita gente boa não poderá tê-las na sua frente, a não ser através da pequena imprensa.

A CADA UM O SEU QUINHÃO

1 «O presente é de acção; o julgamento pertence à História. Por isso, aquele é difícil; e para este, cada um deverá assumir o quinhão da sua responsabilidade». Isto foi dito ontem, pelo ministro Medina Carreira, num tom que, se não é de autocritica, também peca por não convencer ninguém. Experimente o «mago da austeridade» anunciar nova

comunicação ao País, mesmo pela TV, e verá que ninguém tomará a sério as suas palavras. Isto é grave. Porque o País, de facto, está economicamente muito doente, quicá irremediavelmente doente. O que Medina Carreira disse é demasiadamente grave para poder ser dito, redito e três vezes dito, por A, B e C, sem que nada de especial aconteça neste país para além da indiferença. Por que sádico masoquismo há-de o doente beijar e abraçar um leproso putrefacto? Por loucura?! Por narcisismo?! Pois, então, «cada um deverá assumir o quinhão da sua responsabilidade».

Acaso o Governo-PS se debate em contradições ideológicas? Acaso a «equipa económica» não tem soluções para além da «emissão monetária»? Acaso a tripla Medina Carreira/Sousa Gomes/Manuela Silva vai continuar nos gabinetes a engendrar planos platinicos? «O progresso na produ-

(Continua na página 4)

(Cont. na pág. 4)

Alto Valor

por ÁLVARO CORREIA

Viagem de alto valor foi empreendida pelos Bons Portugueses, a recordar a sábia, audaz e gloriosa geração, encabeçada pelo Infante D. Henrique, e hoje, norteada pela coragem, valentia e amor Pátrio dum Sá Carneiro, Pinto Balsemão e dum Barbosa de Melo, à Católica e Cristã Espanha, como que a lembrar que a Península Ibérica encontra-se no dobrar do ciclo das tormentas. Eis porque os Bons Portugueses, Homens de antes quebrar que torcer e feis condutores do Partido Social Democrático P.P.D., lançaram-se na mais nobre e patriótica missão do estabelecimento de sólida amizade, na construção duma inviolável frente, ao serviço do Mundo Ocidental. Já afirmamos e, ainda há pouco, fizemos lembrar que o Partido Social Democrático é, sem dúvida, um grande e patriótico partido nacional, cuja linha outra

não tem sido, senão honrar e prestigiar a Pátria e defendê-la da anárquica subversão marxista. O Partido Social P.P.D., tem sabido manter-se fiel à sua doutrina nacional, apanágio dum acrisolado contributo, a vincular o 25 de Abril, como resgate nacional e não como cemitério com

(Continua na página 4)

(Cont. na pág. 4)

EM BARCELOS

No Campo de S. José,
em dia de Reis e de radiante sol

por ANTÓNIO CAMPOS

6 de Janeiro, dia de Reis que, ainda não muito distante, era festejado com júbilo e respeitada a sua Santificação, com a paralização dos trabalhos.

Porém, os tempos são outros e este dia é igual a qualquer outro, exceptuando o culto religioso, na sua alicerçada origem. Enfim, eis tudo — uma raiz amena que o vendaval dos tempos arrancou à sua maternidade bem Santificada.

Bem, nesta meditação, como narcótico, fui parar ao Campo de S. José e, como na hora noa, o sol resplandecia, mais justificava ali receber os seus benefícios contra o frio. Assim, naquele lindo e moderno recinto, sentei-me num dos bancos de pedra, com o intuito de ler o Jornal, mas a minha memória, revivendo o pas-

(Cont. na página 4)

(Continua na 4.ª página)

DE ALDREU UM PORTUGAL QUE DESCONHECE O FUTURO

Por mim, estranho que o pequeno ou grande industrial não tenha regalias de subsídio de invalidez e velhice e assistência médica, tendo o agricultor, grande ou pequeno, funcionários públicos, operários, etc. essas regalias.

Pergunto a quem de direito: —Porque é que o industrial é marginalizado e privado de quaisquer regalias? Qual o motivo? É assim a democracia? Infelizmen-

te assim o parece, pelas informações que tenho da Caixa Nacional de Pensões

Quem mais trabalhos passa que o industrial, como se passou, em tempo passado, comigo? Os fiscais entraram nas nossas oficinas, tratando-nos como a garotos da rua!...

Fazer grandes descontos à Caixa de Previdência, Finanças, Fun-

(Continua na 4.ª página)

Lê e assina

“O Barcelense

— o semanário da tua terra...

Secretaria Notarial de Barcelos Festa de Anos Secretaria Notarial de Barcelos

SOREMES — Sociedade de Máquinas de Escritório e Reparações, Limitada

Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada de folhas noventa e oito a folhas cem do livro de notas para escrituras diversas número C.vinte, do Primeiro Cartório desta Secretaria a cargo do Notário Lic. Vítor Antonio Marques Júnior, no dia dezassete de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, foi, digo, seis, entre *Manuel Amaral Lopes*, casado com *Virgolina da Conceição Bazilio Lopes*, natural da freguesia de Aborim, deste concelho e residente no Campo cinco de Outubro, número trinta e seis, desta cidade de Barcelos; e, *Rui Manuel Velho*, casado com *Maria do Sameiro Rosas Rodrigues Velho*, natural de Nabo, do concelho de Vila Flor e residente no lugar de Vila Verde, da freguesia de Tamel São Fins, deste concelho, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «SOREMES — SOCIEDADE DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO E REPARAÇÕES, LIMITADA», com sede na Rua D. Diogo Pinheiro, número onze — A, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de dois de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício do comércio e industria de material de máquinas de escrever ou o de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em duas quotas de cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Amaral Lopes e Rui Manuel Velho;

QUARTO

UM — A gerência, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral,

pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica obrigada com a assinatura conjunta dos dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um sócio-gerente;

QUINTO

É expressamente proibido a dade em fiança, abonações, lealdade em fiança, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros documentos ou contratos estranhos aos negócios sociais;

SEXTO

É livre a cessão de quotas entre os sócios; mas a cessão a estranhos à sociedade fica dependente do consentimento do outro sócio que terá direito de preferência;

SETIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o sobrevivente ou capaz e o representante do interditado ou os herdeiros do falecido, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se conservar indivisa;

OITAVO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias; e,

NONO

No caso de dissolução da sociedade, ambos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quizer ficar com o estabelecimento social será este licitado, verbalmente, entre ambos os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, cinco de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Obituário

D. Felismina Marques Vilaça

No dia 4 do passado mês de Dezembro, no Rio de Janeiro, faleceu, esta veneranda Barcelense, mãe muito querida da nossa ilustre e benemérita colaboradora, Ex.ma Sr.ª Prof.ª D. Angelinha M. R. Silva, que já há muitos anos, se encontra naquele país irmão, onde muito tem trabalhado e protegido muitos desprotegidos da sorte.

A nossa prestante e distinta Colaboradora e a todos os restantes familiares, os que trabalham em «O BARCELENSE», apresentam sentidos pésames.

D. Ana Vila de Matos

Teve a sua festa natalícia, em 5 de Janeiro, esta bondosa Senhora, dedicada esposa do Sr. Joaquim Garcia do Vale.

Por tal motivo, embora depois do dia, não queremos deixar de lhe enviar os nossos parabéns.

Cândido Alves da Costa Faria

Passa o seu aniversário natalício, no próximo dia 24 do corrente, este bom amigo, de Alvarães.



Por tal motivo, sua filha Helena, genro Alberto Calás e seu netinho Pedro Miguel, enviam-lhe muitas saudações, desejando-lhes que essa data se repita por longos anos na companhia de quantos lhe são queridos.

As Nossas Felicitações

No passado dia 20 do corrente, teve a sua festa natalícia, o Sr. Joaquim Figueiredo Pedras, nosso estimado assinante e Barcelense, ausente em S. Paulo.

Por tal motivo, lhe enviamos muitas parabéns.

Parabéns

Passou mais um aniversário natalício a Sr.ª D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho, a quem desejamos que continue a festejar muitos anos, são os nossos sinceros votos.

Passam no dia 24 de Janeiro, as suas festas de aniversário natalício os Senhores Alfredo Ferreira Pedras e seu mano José Luís Figueiredo Pedras, Barcelenses radicados no Rio de Janeiro.

Que esta data seja festejada com muita alegria na companhia de suas famílias e amigos, é o que lhes desejamos os que trabalham neste Semanário.

Dr. Manuel Monteiro de Carvalho

No dia 27 do corrente, passa mais uma festa natalícia deste ilustre Barcelense, distinto Médico em Barcelos.

«O BARCELENSE» deseja a sua Excelência que esta data se repita por muitos anos.

D. Joaquina de Macedo Gayo de Miranda

Hoje, dia 22 do corrente, tem a sua festa de anos esta bondosa senhora, dedicada Esposa do nosso bom amigo, Sr. Comandante João José de Miranda.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos.

José António Lopes Araújo

No passado dia 17 do corrente, teve a sua festa natalícia, este nosso amigo e assinante, a quem desejamos que esta data se prolongue por muitos anos na companhia de todos os seus.

Américo Azevedo Faria

Hoje, dia 22 de Janeiro, passa mais uma festa natalícia este nosso amigo.

Por tal motivo não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que essa data se repita por muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos.

Feliz Aniversário

No dia 24 do corrente, está de parabéns a menina Maria da Paz Nascimento da Costa, porque passa mais um aniversário natalício. Que continue a festejar muitos anos na companhia de seus familiares, são os nossos sinceros votos.

Passou mais um aniversário natalício no passado dia 15 deste mês, o nosso assinante, Sr. João Pimenta Martins, Barcelense, radicado em S. Mamede de Infesta, a quem endereçamos os nossos parabéns, e que essa data se prolongue por muitos mais anos, são os nossos votos.

MALHAS EICAL — Cessão de quotas, Aumento de Capital e Alteração de Pacto Social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de onze de Janeiro corrente, lavrada de folhas setenta e sete, verso a folhas oitenta, verso do livro de notas para escrituras diversas número C-dezassete do Segundo Cartório desta Secretaria, além de cessões de quotas, foi aumentado o capital social de oito mil contos para dez mil contos da sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que gira sob a denominação «MALHAS EICAL — Empresa Industrial do Cávado, Limitada», com sede no Largo da Calçada, freguesia de Mariz, concelho de Barcelos, reforço esse de dois mil contos, realizado e subscrito em dinheiro, por todos os sócios, do seguinte modo:

O sócio Manuel Pimenta Mendes, com seiscentos e sessenta contos; O sócio Joaquim Carvalho Figueiredo, com quinhentos contos; O sócio Adélio Miranda do Vale Lima, com duzentos e oitenta contos; O sócio António Barbosa Eiras, com cento e sessenta contos, e os sócios Eduardo Correia Vilas Boas, Alvaro Miranda da Costa, Mário Mendes do Vale Lima, António Alberto Caravana da Silva e António Rodrigues Cardoso, com oitenta contos, cada um.

Por esta mesma escritura foram ainda alterados os artigos terceiro e quinto do respectivo pacto social, que passam a ter a redacção seguinte:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez mil contos, correspondendo à soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: uma de três mil e trezentos contos do sócio Manuel Pimenta Mendes; uma de dois mil e quinhentos contos do sócio Joaquim Car-

valho Figueiredo; uma de mil e quatrocentos contos do sócio Adélio Miranda do Vale Lima; uma de oitocentos contos do sócio António Barbosa Eiras; e cinco de quatrocentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Eduardo Correia Vilas Boas Alvaro Miranda da Costa, Mário Mendes do Vale Lima, António Alberto Caravana da Silva e António Rodrigues Cardoso».

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem a todos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sendo remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral e distribuído entre si os respectivos serviços de harmonia com o que for acordado entre eles.

§ ÚNICO — Para que a sociedade fique validamente obrigada em actos de responsabilidade, designadamente letras, livranças, cheques, extractos de a sua representação em juízo e factura e contratos, abonações cessárias as assinaturas de dois sócios gerentes, sendo sempre imprescindível que uma delas seja dos sócios gerentes Manuel Pimenta Mendes ou Joaquim Carvalho Figueiredo; os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só gerente».

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos doze de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Adelino Tiago Gomes

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Serviços prestados durante o ano de 1976

Movimento de viaturas
Ambulâncias 135 420 kms
Média [diária 370 »

Combustível gasto
Gasóleo 16 231 Litros
Média diária 44,5 »

Serviços prestados gratuitamente
341 Saídas de ambulâncias 11 410 kms
36 Saídas para Funerais 600 »
415 Outras saídas 5 333 »

Distribuição dos serviços de assistência feitos
Transporte de Doentes 3 906 Saídas
Acidentes de viação 288 »
» de Trabalho 275 »
Serviços de Funerais 187 »
» Diversos 396 »
Total 5 051 »

Pessoal ocupado 7 898
Kms. percorridos 135 420
Horas gastas 6 597

Piquetes de Prevenção
Piquetes de Dia 142
Piquetes de Noite 165
Pessoal utilizado 426

Serviço de Incêndios
Habitações e anexos 38
Unidades Fabris 14
Montados 86
Área 703 400 m²

Outros 2

Material utilizado:

Viaturas 179
Motobombas 51
Lanços de manga 160
Aguilhetas 74
Batedores manuais 683
Extintores 7

Pessoal em serviço 1 177
Horas gastas 933
Kms. percorridos 3 436
Gasolina consumida 2 937 Litros

Aniversários

No dia 14 do corrente, esteve de parabéns a senhora D. Ângela Miranda do Vale Lima, porque passou mais um aniversário natalício.

Que continue a festejar muitos mais anos na companhia de seu marido e restante família, são os nossos sinceros votos.

No passado dia 16 do corrente, teve o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Joaquim Ferreira da Costa, gerente da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos Limitada.

Por tal motivo, embora um pouco tardiamente, o pessoal da empresa admirador das suas altas qualidades de chefia, o felicitam.

Jorge Oliveira da Cunha

No dia 25 do corrente, está em festa o lar do nosso prezado amigo e considerado Negociante na nossa praça, Sr. Jorge Oliveira da Cunha.

Por tal motivo sua dedicada Esposa, simpáticos filhinhos e demais família lhe enviam muitos parabéns, com os desejos de que continue a fazer mais anos na companhia de todos os seus.

LEIA ASSINE ANUNCIE E DIVULGUE «O BARCELENSE»

O BARCELENSE DESPORTIVO

Continuação da 4.ª página

peonato da modalidade, que está a decorrer.

Na próxima 3.ª-feira defrontará no Pavilhão Municipal de Barcelos pelas 21 horas o Francisco Holanda de Guimarães,

que, este ano, está a disputar. Em sete jogos já realizados, conseguiu 5 vitórias e dois empates, não tendo sofrido ainda nenhuma derrota. Que continue a somar pontos, são os nossos votos.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Toto-Ramadas

PRÓBALNEÁRIOS

A Direcção do Gil Vicente F. C., informa todos os sócios e simpatizantes, que a partir da 1.ª semana de Fevereiro o produto do TOTA RAMADAS revertirá integralmente em benefício dos balneários do Gil Vicente F. C..

Ajudai a construção dos balneários, jogando no TOTA-ROMA.
A Direcção do Gil V. F. C.

DESPORTO

O DESPORTIVO DE FRAGOSO, biosa colectividade desta freguesia que ao desporto tem dado um valioso contributo, tem feito boa figura no campeonato

Casa do Povo de Barcelinhos

COMUNICADO

Está a ser distribuído, através das crianças da Escola, um panfleto alertando os associados contra possíveis irregularidades nas Casas do Povo.

Embora esta Direcção e os funcionários não se sintam atingidos, vêm, no entanto, convidar os seus associados a procurar qualquer elemento da Direcção se acaso se sentirem lesados nos seus direitos.

Discorda, porém, esta Direcção que se aproveitem as crianças das escolas para distribuição desses panfletos que afectam dum modo geral a idoneidade e honestidade de dirigentes e funcionários e fomentam um ambiente de desconfiança às Casas do Povo e à sua actividade, quando o que parecia mais razoável e mais justo era averiguar essas irregularidades — onde as hajam — e não criar esse clima geral, que nada prestigia as instituições nem os dirigentes que as servem, que nada mais desejem receber em troca, que não seja o sentimento de serem úteis à comunidade.

Barcelinhos, 14 de Janeiro de 1977

A DIRECÇÃO

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS ENCARREGAM-SE DE:

- ANÁLISES ECONÓMICAS E FINANCEIRAS
- PERITAGENS
- ORGANIZAÇÃO de EXECUÇÃO de ESCRITAS
- CONSULTAS CONTABILÍSTICAS E FISCAIS

CONTACTOS PELO TELEFONE n.º 82528

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arruaais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

«O Barcelense» N.º 3410 de 22/1-1977

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 2 de Março do ano em curso, pelas 14 horas, no Processo de Venda Antecipada de Bens em que é requerente António Pereira Vidal & Filhos L.ª, com sede em Arrancada do Vouga — Agueda e requerida a falida «Fábrica de Malhas Delor, L.ª», com sede em Carapeços, desta comarca, na sede daquela falida, há-de ser postos em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no respectivo processo, os maquinismos, móveis e demais utensílios que constituem o património daquela falida,

Barcelos, 14 de Janeiro de 1977

O Síndico,

a) António Paiva Gonçalves

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

Espumante Natural

«Tinto Bruto Aliança»

DISTRIBUIDOR:

J. A. Fernandes

Telf. 23521 Braga

Amanhã - Domingo

NA FRANQUEIRA, papas de sarrabulho, frios, arroz de marisco e a bela Rejoada, os vinhos são dos molhores.

Leia e divulgue

O BARCELENSE

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. S. F.

AUTO-ZENDE

DE

PEIXOTO, VARANDAS & BRANCO, L.DA

Campo 22 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS MARINA	1300 4 portas	1974
OPEL	1204	1974
DATSUN	1200	1974
FIAT	127 2/portas	1973
DIANA SUPER		1973
FORD		1973
TRIUMPH		1973
FORD ESCORT	Carrinha	1972
AUSTIN	1275 GT	1972
FIAT	128 2/portas	1972
AUSTIN mine	1000 mista	1971
FIAT	128 4/portas	1971
OPEL MANTA	1600 S	1971
SINCA	1000 GLS	1971
PEUGEOT	404 Disel	1968
AUSTIN Cambridg.		1968
AUSTIN « »		1967
OPEL KADETT L		1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

«O Barcelense» N.º 3410 de 22-1-1977

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo, desta comarca, nos autos de Acção Especial para justificação de ausência e da qualidade de herdeiro, movida pelos autores — Tereza da Costa Ferreira e marido, agricultores, de Rio Covo — Santa Eulália, contra António da Silva Machado, viúvo, ausente em parte incerta, e outros, foi proferida sentença declarando presumida a morte daquele ANTÓNIO DA SILVA MACHADO, nascido em 23 de Julho de 1878, na freguesia de Moure, desta comarca, filho de Rosa da Silva Machado.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

aa) — Augusto Alves

O Escrivão de Direito

aa) — Óscar Augusto Marinho

Vende-se

Lotes de terreno no lugar do Souto na Freguesia de Arcozelo — Barcelos para construção de prédios de rendimento, com o respectivo alvará de loteamento aprovado superiormente.

a) Para consultar o respectivo projecto e características das construções.

Falar na Firma SOPROJECTOS — Rua D. António Barroso, Telf. 83051 BARCELOS

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça)

A. N.

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS

Dão-se ao curso unificado, geral e complementar.

Informa Telefone 83393 cerca das 13 h. e das 19,30 h.

Muito reconhecida agradece aos milagrosos Santos António e S. Bento, muitas graças recebidas

I. J. C.

TÉCNICO DE CONTAS

INSCRITO NA D. G. C. I.

Acceta escritas Grupos A e B em regime livre ou avença Organizar, Actualiza ou segue qualquer contabilidade

Informa: — Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso, 138 — 1.º Telef. 83051 BARCELOS

Domingos Fagundes Arezes

No próximo dia 28 do corrente, passa mais um ano sobre a morte deste saudoso extinto Bar-



celense, sua Família manda celebrar uma Missa na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas, sufregando a alma deste que foi nosso bom amigo.

EM ALVELOS

VENDE-SE

Casa com terreno de lavradio com bastante vinho e fruta, bem situada e ainda vários terrenos desperços em bom local para novas moradias a face da estrada nacional a 3 quilómetros da cidade.

Para informações, tef. 95230 rede Familiarão de preferência das 21 às 23 horas.

À Irmã Maria Do Divino Coração

R. L. C. G.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

Anúncio publicado no jornal «O Barcelense», n.º 3410, de 22-1-1977

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

2.º Juízo

1.ª Secção

Proc. 140/76

ANÚNCIO

Faz-se público que foi proferida sentença julgando justificada a ausência em parte incerta de ANTONIO FERREIRA DA SILVA RAZÃO, com última residência conhecida na freguesia de Fragoço, desta comarca, na acção especial — declaração de morte presumida — instaurada a requerimento de ALVARO DE PASSOS SIMAS e mulher, — residentes no Porto. —

Barcelos, 3 de Janeiro de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes da Magalhães

O Escrivão de direito,

a) Hernâni Tomé da Silva



APRESENTA:
HOJE às 15,00 e 21,00
Passos na Escuridão
AMANHÃ: às 15 e 21,00, horas
Outono Escaldante

Vende-se— 5 Casas

Informa o senhor José Pousa, próximo da Escola Primária de Vila Boa São João—Barcelos.

PELO PAIS FORA

- Em Lisboa, a polícia conseguiu finalmente que um assalto à delegação do Banco Português do Atlântico, na Avenida da Liberdade, se frustrasse, dominando os assaltantes.
- Desde Setembro do ano passado, foram importados mais de cem mil contos de cimento, artigo que Portugal já exportou em quantidades apreciáveis.
- O novo comandante da PSP do Porto é o coronel de cavalaria Armando Freire.
- Uma fonte oficial do Estado Maior da Armada desmentiu haver qualquer navio português armado com mísseis.
- Diz-se que a Torralta tem um prejuízo diário de 2.100 contos e o da Real Companhia Velha, sob intervenção estatal, é de 300 contos.
- «O País», de 7 do corrente, fala de quatro «crianças» dominadas pela droga, uma das quais, com 12 anos, está grávida de oito meses, não sabe quem é o pai do bebé, «mas isso também não nos interessa... somos nós os quatro uma família...».
- Vai ser instalada no nosso país uma fábrica de «coca-cola», que virá criar muitos postos de trabalho.
- De 1974 a 1976, houve 57 assaltos a Bancos portugueses, os quais renderam apenas 71 mil contos, o que não dá direito à «promoção» de nenhum dos assaltantes.

Alto Valor

(Continuação da página 1)

seus covetores que procuraram e procuram sepultar a Pátria. Portugal ainda ignora o que é viver em Democracia. Portugal encontra-se a uma enorme distância da realidade democrata.

Há quem se esqueça que Democracia é a cobertura da Ordem, da Disciplina, do Trabalho, do Pão, da Instrução e da Justiça Social. Democracia é toda esta luminosa e fraternal cobertura, no sentido de novos e sadios rumos, como condenação de todos os erros sociais que continuam a conspurcar o Bom Nome Português e a desfalcar o Património Nacional.

Os Homens Portugueses, duma só fé, dotados de patrióticas virtudes, deslocaram-se a Espanha e, com certeza, estabeleceram sólida amizade Ibérica, para a defesa intransigente do Mundo Ocidental, tão ameaçado na sua grandeza e riqueza espiritual.

Viagem de Alto Valor, sem dúvida, nós que pertecemos à Democracia Cristã, que teve, como Secretário Geral, essa sacrificada figura Nacional do Engenheiro Major Sanches Osório, elegáramos e no seu êxito confiamos. Os verdadeiros valores nacionais terão que unir fileiras em volta do Altar da Pátria. Há que estabelecer uma frente única, constituída

por todos os Bons Portugueses e, à sua frente, Ramalho Eanes, como destemido timoneiro a sulcar o tempestuoso mar das tormentas anárquicas e subversivas, que fizeram do nosso Portugal uma Pátria votada à mendicidade, triste obra do galopante socialismo, na sua descida internacional.

com interesse para todos esses povos que gostem de conhecer como nasceu a sua terra e quanto valeram as suas gentes,

É um livro pequeno. Al porém, é que está o valor do autor: dizer, em poucas palavras, o muito que se assimila e se fica a saber.

É um livrinho que deve ir às mãos de todos os conterrâneos do Autor, pois, além do seu interesse, tem a sua graça nos costumes ao longo dos anos passados e usados pelas gentes, e nas histórias familiares que, quem as conhece, admira o estudo, o interesse, o arcaboço da memória e arquivo humorístico do Autor.

Mas, não deve ficar apenas entre as mãos dos seus conterrâneos, embora, como já dissemos, deva entrar em todas essas casas, mas

O Barcelense Desportivo

O começo da 2.^a volta do Campeonato Nacional da 2.^a Divisão foi auspicioso para os gilistas. Ocupam o 7.^o lugar da tabela classificativa, distanciados do leader por 4 pontos.

Gil Vicente 3 Chaves 0

No passado Domingo veio a Barcelos o Chaves, disposto — pelo que se viu — a marcar presença efectiva com as suas aspirações, e aureolado por alguns resultados que os alcançaram a um conceito pleno de aspirações, porém pelo que realizaram na 1.^a parte, não mereciam retirar com o marcador em branco, só possível com o ferrolho esquemático que só veio a desmoronar-se na 2.^a parte.

Efectivamente, com a entrada de Russo para o lugar de Augusto, o sector dianteiro gilista recebeu novas influências duma maior acutilância, cabendo então a vez a Paulo César de fazer golo aos 48 minutos, golo bastante contestado pelos transmontanos, e, pela sua irregular conduta, o árbitro apresentou-lhes um vermelho e dois amarelos. Coube depois a vez a Fernandes de transformar uma grande penalidade aos 62 minutos e finalmente Paulo César finalizar

o resultado em 3 a zero, mesmo no declinar da partida.

Conclusões: nunca esteve em dúvida a superioridade dos gilistas não obstante todo o empenho de que a equipa flavense deu testemunho, numa réplica que evidenciava os créditos de que vinha precedida.

A arbitragem do Sr. Joaquim Gonçalves, do Porto, foi duma irregularidade incompreensível na primeira parte e na segunda a mostrar um caseirismo que os barcelenses repudiaram com alguns assobios.

Amanhã Domingo Tirsense-G. Vicente

Por motivo de interdição do campo do Tirsense, o jogo realizou-se na Trofa.

A CADA UM O SEU QUINHÃO

ção e na exportação, e a austeridade, exigem um esforço colectivo total; este será o preço da sobrevivência da nossa via democrática». Dispõe, porventura, Medina Carreira de alguma arca de Noé para escapar sozinho da catástrofe? Acha que esse «preço» ainda pode consentir uma moratória de «um mês, um trimestre ou um semestre», como disse? E, se «a mais preocupante faceta da nossa situação actual reside no problema da balança de pagamentos», porque espera o Governo Constitucional? A contracção de empréstimos a curto prazo, o que significa, afi-

(Continuação da 1.^a página)

nal?, se, neste momento, não existe alternativa política?

2 Mas o tempo não vai para perguntas. Já nem queremos saber onde pretende chegar Medina Carreira ao afirmar que «a crise não é apenas económico-financeira». Simplesmente, parece lamentável que ainda agora, não se saiba que fazer das empresas economicamente inviáveis, que não se vençam as contradições para regresso dos quadros, e que não se ache uma fórmula para impor o primado das competências. Em

resumo: que não se avance para um Contrato Social e Político. Ou vamos ainda esperar pelo maduro Maio, para aferir da capacidade do Governo, como deu a entender Mário Soares no Parlamento?! Ser alternativa única é uma tremenda responsabilidade, não só a nível de Governo, ou de partido, mas porque se joga o «enraizamento de uma autêntica democracia em Portugal» — para utilizar a expressão de Medina Carreira.

E nós, que não queríamos ter de acreditar que Sá Carneiro falou verdade em Madrid...

SILVA TAVARES

ENCONTRO DE JUVENTUDE

(Continuação da pág. 1)

Todavia, para não sofrer desilusões, convém-lhe sobremaneira traçar, com firmeza e conscientemente, as linhas mestras que o podem orientar, com segurança, à meta da ventura que sonhou.

A juventude sabe o que quer: ser feliz. Porém, não vê, pelo menos com um mínimo de clareza, o caminho a seguir.

Não falta quem se arvore em orientador.

No entanto, quantas desilusões!

Inúmeros rapazes e raparigas choram, hoje, os devaneios de ontem. E isto por-

que lhes faltou a estrela dos Magos a dirigi-los para Cristo, a única fonte da autêntica felicidade.

Que este encontro produza, em breve, os seus frutos, para bem de todos nós.

EM BARCELOS

(Continuação da primeira página)

sado de tantas e tantas coisas, boas e más ali passadas, superou a leitura...

Recordei-me do lago que lá existiu e, com isso, do banho quase fatal que dei, ao pretender pescar colherzinhas — os girinos das rãs — sendo salvo em «extremos».

Também as lutas com os meus companheiros, as quais muitas vezes eram bem rijas... as brincadei-

ras infantis e o descanso, depois, na sombra das suas frondosas árvores. Ali se faziam grandes e lindas festas em honra de S. João, em despique com os de Barcelinhos, que motivavam apreciáveis cantigas da autoria do falecido Senhor Dr. Gonçalo Araújo e doutros.

Tudo isto, bem como tantas e tantas outras coisas, tipicamente maravilhosas, findaram na nossa terra...

Agora, modernizado o Campo, ficou com menos dimensão e, por isso mesmo facultou mais amplas vias de trânsito, em relação com o movimento actual.

Depois desta contemplação, acabei observando o lindo Chafariz, cuja origem desconheço da sua base, mas creio que o complemento bem feliz da arquitectura — pirâmide e obelisco — foi delineada pelo sumptuoso e artístico conjunto das obras, ainda com o designação de «passeio dos assentos» motivo único neste género, no nosso país.

Ah! Nasci ali bem perto e nunca pelo meu espírito passou a visão de, no presente tempo, passar uns momentos tão agradáveis, sentado num confortável banco, como nunca lá me sentei, acariciado pela emergência solar que o Ser Supremo gratuitamente facultou a todos os Seres.

Portanto, bendigo tudo, até a divina tradição dos Reis da qual nunca deveria ter sido abolido o seu Santificado dia e, muito lamentoso isso!

Como certos funcionários do estado. Esses sim devem precisar de fiscalização, em 90%, e talvez seja necessário uma vassoura...

O Senhor Ministro do Trabalho prometeu tratar os assuntos dos industriais. Esperemos.

Albertino Ribeiro de Azevedo

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

também nos habitantes de todas as outras terras de que já falamos, pois para todos ele tem interesse. É uma historiazinha aprofundada que o Autor (não sei como) conseguiu, com dados de tempos ainda mais remotos do que a nossa independência ou nacionalidade,

Ao Dr. Francisco Alves de Almeida, Autor do referido livro, os nossos parabéns, pela sua persistência em querer saber mais e melhor e com o interesse de que os outros saibam também, procurando, assim, enaltecer a sua Terra e a sua gente.

ANGELA

Um Portugal que desconhece o futuro

(Continuação da primeira página)

do do Desemprego, Grémios, Câmara Municipal, etc... Por pouco, seria necessário um burrico para irmos fazer os pagamentos e, no fim da vida, tal como eu, não termos nenhuma regalia.

É assim o que se chama «UM NOVO PORTUGAL», se nem sequer querem trabalhar as 48 horas semanais? E ainda a grande crise que atravessamos da não distribuição do correio, aos sábados.

«No grande Portugal», é trabalhar poucas horas e ganhar grandes ordenados. É assim como se forma um país que não precise de pedir empréstimos ao estrangeiro? E como pagar, se não se trabalha nem se produz? Só mistério que caia do céu.

Qual é o nosso recurso? Seguir para o estrangeiro para tratar graves doenças e pedir a esses países, pois que não somos atendidos em Portugal.

Por esse mundo além

♦ No ano passado, a China produziu mais 13% de petróleo bruto do que em 1975.

♦ Quatro dissidentes checos, que pediam liberdades democráticas no seu país, tiveram a mesma sorte de tantos outros, em idênticas circunstâncias — foram presos.

♦ Segundo «O Dia», do passado dia cinco, «a repressão e a violência atingiram proporções alarmantes em Moçambique», onde se intensificaram as sevícias e as torturas.

♦ Da catedral de Múrcia, foram roubadas jóias que peritos avaliaram em mais de 300 milhões de pesetas.

♦ No metropolitano de Moscovo explodiu uma carga de plástico, com sete mortos e trinta feridos.

♦ A súbita erupção de um vulcão, no Zaire, causou cerca de dois mil mortos.

♦ Na Venezuela, foram descobertos os jazigos petrolíferos mais importantes dos últimos tempos.

(Cont. na página 3)